

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL COMISSÃO DO CURSO DE GEOFÍSICA ATA 02/2018

No dia 02/05/2018, às 15:00h, na Sala 202 do Campus Caçapava do Sul, reuniram-se os integrantes da Comissão do Curso de Geofísica: André Martins Alvarenga, Everton Frigo, Hasan Lopes Shihadeh, Igor Antonio Cancela Melnik, Maria Lucia Pozzatti Flores, Mario Jesus Tomas Rosales, Maximilian Fries, Moisés Razeira, Osmar Francisco Giuliani, Tiago Rafael Gregory e Vitalino Cesca Filho, o Representante Discente Guilherme Alcalde e o Representante Técnico Administrativo Lenon Melo Ilha. Os pontos de pauta da reunião foram: (1) Indicação do Coordenador Substituto do Curso; (2) Número de ingressantes no Curso em 2018/1; (3) Proposta de abertura de vagas para ingresso em 2018/2; (4) Assuntos Gerais. Ponto 1 - Indicação do Coordenador Substituto do Curso: O professor Everton Frigo informou que, seguindo indicação do NDE, o professor Igor Antonio Cancela Melnik se disponibilizou a assumir o cargo de Coordenador Substituto do Curso de Geofísica. Na sequência, o professor Everton questionou se algum outro docente estaria interessado em assumir o referido cargo. Como nenhum dos docentes presentes, além do professor Igor, manifestou interesse o professor Everton colocou o nome do professor Igor Melnik em apreciação pela Comissão. A Comissão de Curso aprovou a indicação do professor Igor Melnik por unanimidade. Ponto 2 - Número de ingressantes no Curso em 2018/1: O professor Everton Frigo apresentou dados históricos referentes ao número de ingressantes no Curso de Geofísica desde sua fundação. O professor Everton ressaltou a significativa queda no número de ingressantes nos dois últimos anos, principalmente no início de 2018. Alguns pontos foram levantados pelos presentes como possíveis fatores que afetaram a entrada de alunos. O principal fator mencionado foi a crise econômica que: (i) afeta a abertura de vagas de emprego nas áreas de mineração e prospecção de petróleo e provoca uma redução do interesse dos estudantes por cursos de graduação nestas áreas de atuação; (ii) compromete o orçamento das famílias dificultando a permanência dos estudantes em localidades distantes de suas residências, fator este que impacta diretamente no curso de Geofísica da Unipampa, que tradicionalmente recebe alunos de fora do Rio Grande do Sul. Outro fator também apontado pelos presentes na reunião é a propaganda negativa atualmente associada a PETROBRAS que, alguns anos atrás, já foi um dos principais atratores de estudantes para a área de geofísica. O professor Everton informou que a Coordenação do Curso vem intensificando atividades de divulgação do curso através da página oficial na internet e do Facebook. Recentemente, também foi criado um canal no Youtube para a veiculação de vídeos de divulgação do Curso. Alguns estudantes estão sendo selecionados, através do edital de Monitoria Voluntária, para organizar e realizar atividades de divulgação. Também, o professor Everton enfatizou que algumas ações estão sendo tomadas pelo Campus para prevenir a evasão, principalmente nos primeiros semestre dos cursos. Uma das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

principais iniciativas do primeiro semestre de 2018 foi a criação de um curso de matemática básica, cujos conteúdos são fundamentais para praticamente todas as disciplinas dos primeiros semestres dos cursos de graduação em funcionamento no Campus. Ponto 3 - Proposta de abertura de vagas para ingresso em 2018/2: O NDE do Curso, após realizar reunião para discutir a queda no número de ingressantes no Curso nos últimos anos, contatou a Coordenação Acadêmica visando levantar a possibilidade de abertura de vagas para ingresso no curso em 2018/2. A Coordenação Acadêmica, por sua vez, contatou a PROGRAD e recebeu um indicativo positivo, informando que o curso poderia abrir vagas para ingresso em 2018/2, caso, apresentasse um plano de integralização. Este plano de integralização deve permitir que os ingressantes de 2018/2 possam concluir o Curso no prazo regular de quatro anos. O NDE estudou a grade curricular do Curso e apresentou uma proposta de plano de integralização. A proposta visa minimizar a necessidade de ofertas extras de disciplinas sem prejudicar a trajetória de formação dos estudantes. Esta proposta foi discutida entre os presentes na reunião. Os professores das áreas de geofísica, geologia, química e física concordaram integralmente com a proposta apresentada. Os professores da área de matemática concordaram com a proposta desde que as disciplinas "Cálculo I" e "Cálculo II" fossem ofertadas em conjunto com o Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, que possui disciplinas equivalentes a serem ofertadas nos mesmos semestres. Desta forma, não haverá uma sobrecarga dos professores da área de matemática. Após as discussões, a proposta de plano de integralização curricular, anexada a esta ata, foi aprovada por unanimidade pelos presentes, condicionada a oferta conjunta das disciplinas "Cálculo I" e "Cálculo II" com o curso de Licenciatura em Ciências Exatas. Ponto 4 - Assuntos Gerais: Não foram adicionados Assuntos Gerais. Encerrada a reunião, eu, Everton Frigo, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por mim assinada e pelos membros da Comissão do Curso de Geofísica.

André Martins Alvarenga	Hasan Lopes Shihadeh
Everton Frigo	Igor Antonio Cancela Melnik
Guilherme Alcalde	Lenon Melo Ilha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

Maria Lucia Pozzatti Flores
Mario Jesus Tomas Rosales
Maximilian Fries
Moisés Razeira
Osmar Francisco Giuliani
Tiago Rafael Gregory
Vitalino Cesca Filho